

Declaração de Brdo, 6 de outubro de 2021

Nós, dirigentes da União Europeia (UE) e dos seus Estados-Membros, em consulta com os dirigentes dos Balcãs Ocidentais e na presença de intervenientes regionais e internacionais, concluímos hoje o seguinte:

1. A UE reafirma o seu apoio inequívoco à perspetiva europeia dos Balcãs Ocidentais e saúda o compromisso dos parceiros dos Balcãs Ocidentais para com a perspetiva europeia, que é do nosso interesse estratégico mútuo e continua a ser a nossa escolha estratégica comum. A UE confirma uma vez mais o seu compromisso com o processo de **alargamento** e as decisões que tomou a respeito desse processo, com base em reformas credíveis dos parceiros, numa condicionalidade justa e rigorosa e no princípio dos méritos próprios. Intensificaremos ainda mais o nosso empenhamento conjunto em fazer avançar a transformação política, económica e social da região, reconhecendo ao mesmo tempo os progressos efetuados pelos Balcãs Ocidentais. Recordamos também a importância de a UE poder manter e aprofundar o seu próprio desenvolvimento, assegurando a sua capacidade de integrar novos membros.
2. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais reiteram a sua adesão aos **valores e princípios europeus** e à realização das reformas necessárias no interesse dos seus povos. A UE congratula-se com o empenhamento reiterado dos parceiros dos Balcãs Ocidentais no **primado da democracia, dos direitos e valores fundamentais e do Estado de direito**, bem como na prossecução de esforços nos domínios da luta contra a corrupção e a criminalidade organizada, do apoio à boa governação, dos direitos humanos, da igualdade de género e dos direitos das pessoas pertencentes a minorias. A credibilidade destes compromissos depende da execução efetiva das reformas necessárias e da obtenção de resultados consistentes, sustentados por uma comunicação pública clara e coerente. Uma **sociedade civil** capacitada e **meios de comunicação social independentes e pluralistas** são componentes cruciais de qualquer sistema democrático, razão pela qual saudamos e apoiamos o papel que desempenham nos Balcãs Ocidentais.

3. Relativamente a esta região, a UE é, de longe, o **parceiro mais próximo**, o **principal investidor** e o **principal doador**. A importância e o alcance sem precedentes deste apoio **devem ser plenamente reconhecidos e veiculados** pelos parceiros no **debate e comunicação públicos** que desenvolvam.
4. O **apoio da UE** continuará a estar associado à realização de progressos tangíveis em matéria de Estado de direito e de reformas socioeconómicas, bem como à adesão dos parceiros aos valores, regras e normas europeus.
5. A UE apoia plenamente o empenho reiterado dos parceiros dos Balcãs Ocidentais numa **cooperação regional inclusiva e no reforço das relações de boa vizinhança**, nomeadamente com os Estados-Membros da UE. A aplicação de acordos bilaterais, num espírito de boa fé e com resultados palpáveis, incluindo o Acordo de Prespa com a Grécia e o Tratado sobre as Relações de Boa Vizinhança com a Bulgária, continua a ser importante. Além disso, há que envidar esforços decisivos para promover a **reconciliação** e a estabilidade regional, bem como para encontrar e implementar soluções definitivas, inclusivas e vinculativas para os **diferendos e questões bilaterais** dos parceiros, enraizados na herança do passado, em conformidade com o direito internacional e os princípios estabelecidos, nomeadamente no Acordo sobre as Questões de Sucessão, e para os casos pendentes de pessoas desaparecidas e as questões relacionadas com crimes de guerra.
6. Apoiamos inteiramente os esforços envidados pelo **representante especial da UE** para o Diálogo Belgrado-Pristina e para outros assuntos regionais dos Balcãs Ocidentais e esperamos que ambas as partes realizem progressos concretos no sentido da plena normalização das suas relações, fundamental para a estabilidade e o desenvolvimento de toda a região e para assegurar que possam prosseguir os respetivos percursos europeus.

COVID-19

7. A **crise da COVID-19** continua a ter sério impacto nas nossas sociedades e economias, evidenciando a necessidade e as vantagens de entre nós estabelecermos uma **parceria estreita e eficaz**. A UE, juntamente com os seus Estados-Membros, tem-se mantido ao lado dos Balcãs Ocidentais ao longo da pandemia, tendo o apoio sanitário e socioeconómico fornecido até à data à região totalizado o montante sem precedentes de **3,3 mil milhões de euros**. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais estão estreitamente envolvidos em iniciativas da UE, designadamente o Comité de Segurança da Saúde, o Sistema de Alerta Rápido, os corredores verdes e o acordo de contratação pública conjunta para a tomada de contramedidas médicas. A UE está pronta a continuar a melhorar o acesso a vacinas, diagnósticos e terapêuticas e a assegurar uma maior **previsibilidade e resiliência** em relação a futuras crises.
8. A UE reconhece igualmente o **apoio valioso que os Balcãs Ocidentais têm vindo a prestar** durante a pandemia entre si e à UE. Tal reflete a solidariedade e o apoio mútuo em que a UE construiu os seus alicerces. Esta cooperação e coordenação deverão continuar no futuro, nomeadamente ao longo da fase de recuperação pós-crise.
9. A UE continuará a apoiar resolutamente os Balcãs Ocidentais, **em especial no que diz respeito ao fornecimento de vacinas**. A UE e os seus Estados-Membros forneceram aos Balcãs Ocidentais **2,9 milhões** de doses de vacina através de vários canais, e mais serão disponibilizadas. A UE apoiará os planos de vacinação de todos os parceiros para ajudar a atingir taxas de vacinação semelhantes à média da UE até ao final de 2021.

Plano Económico e de Investimento para os Balcãs Ocidentais

10. Na sequência do apelo lançado pelos dirigentes na Cimeira de Zagrebe, a UE apresentou um **Plano Económico e de Investimento** e orientações para a execução da **Agenda Verde para os Balcãs Ocidentais**. O plano estabelece um **pacote de investimento substancial que mobiliza cerca de 30 mil milhões de euros** para a região ao longo dos próximos sete anos, composto por 9 mil milhões de euros de financiamento sob a forma de subvenções e 20 mil milhões de euros em investimentos, mobilizados pelo novo Mecanismo de Garantia para os Balcãs Ocidentais. Maximizar o impacto potencial do Plano Económico e de Investimento exige que os parceiros dos Balcãs Ocidentais empreendam de forma decisiva reformas económicas e sociais e reforcem o Estado de direito. O plano pode estimular a recuperação socioeconómica ecológica e a competitividade da região a longo prazo, apoiar a sua transição ecológica e digital e promover a conectividade sustentável, a integração regional e o comércio, reforçando assim também a cooperação e a convergência com a UE, inclusive no que diz respeito aos objetivos por esta prosseguidos em matéria de clima.
11. Congratulamo-nos com a recente adoção do quadro jurídico para a execução do **IPA¹ III**, que continuará a ser a principal fonte de assistência financeira à região, inclusive no que toca ao Plano Económico e de Investimento. A Comissão tenciona propor um pacote de investimento de 600 milhões de euros ao abrigo do IPA 2021 para a execução do Plano Económico e de Investimento para os Balcãs Ocidentais, sob reserva dos procedimentos nos termos do quadro de programação e das regras de execução do IPA III. Juntamente com a proposta de 500 milhões de euros anunciada em julho, disponibilizar-se-ia deste modo um total de **1,1 mil milhões** de euros para a execução do Plano Económico e de Investimento até ao final de 2021.

¹ Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA).

12. Reconhecendo o empenho dos dirigentes dos Balcãs Ocidentais em aplicar plenamente a **Agenda Verde**, saudamos o acordo sobre o plano de ação com ela relacionado. Em consonância com o Pacto Ecológico, a agenda é um motor fundamental da transição para economias **modernas, neutras em CO2, resilientes às alterações climáticas e eficientes em termos de recursos**, bem como para aproveitar o potencial da economia circular, combater a poluição e melhorar a gestão de resíduos. O êxito da sua aplicação exigirá um forte empenhamento por parte da região. É essencial concentrar esforços tendentes a assegurar uma transição atempada e eficaz para fontes de energia que não o carvão através do recurso a combustíveis renováveis ou de menor intensidade carbónica. Há que dar também prioridade à segurança energética, nomeadamente à diversificação das fontes e das rotas de abastecimento. A UE continuará a apoiar a região na execução da Agenda Verde e no desenvolvimento de uma política de tarifação do carbono no contexto do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (MACF) da UE, designadamente através de assistência técnica e financeira.
13. O Plano Económico e de Investimento propicia uma nova dinâmica para reforçar a **conectividade** em todas as suas dimensões, tanto nos Balcãs Ocidentais como em relação à UE. A UE continuará a apoiar a **cooperação regional** inclusiva. É necessário que os dirigentes dos Balcãs Ocidentais envidem esforços suplementares e decisivos para **honrar o compromisso de criar um mercado comum regional**, tal como acordado em 2020 em Sófia, na Cimeira do Processo de Berlim. Tal contribuirá para fazer avançar a região no seu percurso europeu e trará benefícios concretos para os cidadãos e as empresas. Explorar as potencialidades de uma integração económica regional inclusiva é essencial para impulsionar a recuperação socioeconómica da região e aproveitar ao máximo os benefícios dos investimentos decorrentes do Plano Económico e de Investimento. É necessário que toda a região se empenhe com firmeza em concluir rapidamente as negociações regionais relevantes.
14. A UE e os Balcãs Ocidentais acordam em intensificar esforços para **consolidar a integração dos mercados dos Balcãs Ocidentais no mercado único da UE**. Neste contexto, o Plano Económico e de Investimento proporciona uma base sólida para operacionalizar a integração dos mercados da região no mercado único da UE, nomeadamente em domínios como os pagamentos transfronteiriços (SEPA), os bens industriais e de consumo, o comércio eletrónico e as alfândegas.

15. A sustentabilidade dos **transportes é uma das pedras angulares da integração económica e social** da UE e dos Balcãs Ocidentais. É prioritário continuar a desenvolver a conectividade dos transportes – na região e entre esta e a UE – para melhorar a eficiência e a segurança dos serviços de transporte e alcançar os objetivos de mobilidade ecológica e sustentável, particularmente no que diz respeito à **conectividade ferroviária e das vias navegáveis interiores**.

No contexto da conectividade sustentável, acolhemos com agrado os **planos de ação da Comunidade dos Transportes** recentemente aprovados em matéria de caminhos de ferro, estradas, segurança rodoviária, facilitação dos transportes e transporte por vias navegáveis.

16. Com base no êxito da aplicação do Acordo de Itinerância Regional e no facto de o regime de itinerância gratuita nos Balcãs Ocidentais ter tido início a 1 de julho de 2021, congratulamo-nos com o roteiro para a itinerância, que criará as condições e definirá metas claras para a redução dos **custos de itinerância entre a UE e os Balcãs Ocidentais**.
17. Acolhemos com satisfação o conceito de **corredores verdes entre a UE e os Balcãs Ocidentais** e apoiamos a sua aplicação prática em todas as fronteiras pertinentes, no pleno respeito do acervo e dos procedimentos obrigatórios da UE.
18. É lançada hoje uma **agenda específica para os Balcãs Ocidentais sobre a inovação, a investigação, a educação, a cultura, a juventude e o desporto – a "Agenda de Inovação para os Balcãs Ocidentais"**. Esta agenda promoverá a excelência científica e reforma dos sistemas educativos da região, criará mais oportunidades para os jovens e ajudará a evitar a fuga de cérebros. Aguardamos com expectativa a rápida implementação do correspondente plano de ação.

Cooperação política e em matéria de segurança

19. Estar lado a lado com a UE é um sinal claro da orientação estratégica dos nossos parceiros. Por conseguinte, reafirmamos a nossa expectativa de que os parceiros aprofundem ainda mais a cooperação no domínio da **política externa e de segurança comum (PESC)** e progredam de forma objetiva e sustentável no sentido de se **alinham plenamente pelas posições da UE em matéria de política externa**, nomeadamente posições tomadas em instâncias internacionais, e **agirem em conformidade**, como parte importante do seu percurso europeu. Congratulamo-nos com o facto de alguns parceiros estarem já **plenamente alinhados** com todas as decisões e declarações da PESC e incentivamo-los a continuarem a fazê-lo. A UE está pronta a reforçar o **diálogo político** sobre questões relacionadas com a PESC.
20. A UE e os Balcãs Ocidentais partilham vários **desafios de segurança** que requerem uma ação coordenada. Acordamos em reforçar a nossa cooperação em questões essenciais de segurança, inclusive a **nível operacional**, com base no trabalho realizado no âmbito da Agenda de Prioridades de Sófia. Os nossos parceiros comprometem-se a demonstrar o seu empenhamento na nossa segurança comum e a continuar a desenvolver instrumentos eficazes para a cooperação no interior dos Balcãs Ocidentais. Contribuindo para missões e operações da UE, demonstraram o seu compromisso para com a política comum de segurança e defesa (PCSD), e trabalharemos em conjunto para continuar a desenvolver as suas competências e capacidades, nomeadamente através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz. A UE reforçará o seu empenhamento também em domínios como o espaço e a mobilidade militar, de molde a facilitar o acesso da assistência civilo-militar à região em caso de pandemias e catástrofes naturais.
21. Reforçaremos a nossa cooperação no combate à **desinformação** e a outras **ameaças híbridas** originadas, em especial, por intervenientes de Estados terceiros que procuram ensombrar a perspetiva europeia da região. A UE e os Balcãs Ocidentais intensificarão a cooperação em matéria de **criação de resiliência, reforço da cibersegurança coletiva e da ciberdiplomacia** e aumento do impacto da **comunicação estratégica**.
22. Felicitamos os nossos parceiros pelos seus esforços constantes e pela sua **cooperação** construtiva em matéria de migração, que produziram resultados claros. **A gestão da migração é um desafio comum** que a UE e os Balcãs Ocidentais terão de enfrentar em conjunto, em estreita parceria.

23. A nossa cooperação na resposta aos desafios migratórios, que demonstrou já o seu valor, continuará a ser desenvolvida. A UE está pronta a manter o seu empenhamento e a **reforçar o seu apoio, seguindo uma abordagem adaptada e abrangente**. Entre os domínios prioritários deverão contar-se a melhoria dos sistemas de asilo, a luta contra a introdução clandestina de migrantes e a migração ilegal, os processos de regresso, a gestão das fronteiras, o intercâmbio de informações e a capacidade de acolhimento. Os parceiros deverão também continuar a trabalhar no sentido de melhorar os sistemas de regresso, procedendo, nomeadamente, à celebração de acordos de readmissão com os principais países de origem. A cooperação mútua em matéria de regresso será aprofundada, utilizando-se da melhor forma possível as estruturas existentes e os canais disponíveis. Deverá também ser intensificada a cooperação com a Frontex, o Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo e a Europol. Os acordos sobre o estatuto que ainda não foram concluídos com a Frontex deverão sê-lo o mais rapidamente possível.
24. Face à **gravidade da situação no Afeganistão**, a UE cooperará estreitamente com todos os seus parceiros, incluindo os Balcãs Ocidentais, para fazer face ao evoluir dos desafios e coordenar respostas conjuntas adequadas.
25. **O terrorismo, a radicalização e a criminalidade organizada** continuam a constituir sérias ameaças à segurança da UE e de toda a região. Apelamos a que se reforce ainda mais a cooperação na luta contra o terrorismo e o extremismo violento, incluindo a prevenção do financiamento do terrorismo e da radicalização. Reiteramos que importa tomar medidas firmes para combater a criminalidade grave e organizada, em particular **o tráfico de seres humanos e a introdução clandestina de migrantes, o branqueamento de capitais e o cultivo e tráfico de droga**.
26. A UE está plenamente empenhada em impedir o comércio ilícito e o tráfico de armas ligeiras e de pequeno calibre e respetivas munições e continuará a apoiar os Balcãs Ocidentais nesta matéria, nomeadamente no contexto do roteiro específico dos Balcãs Ocidentais contra o tráfico de armas de fogo.
27. A fim de continuar a promover os nossos interesses comuns, manifestamos toda a disponibilidade para **revitalizar e intensificar o diálogo político regular com a região**. Neste contexto, congratulamo-nos com a **realização periódica de cimeiras entre a UE e os Balcãs Ocidentais**. Aguardamos com expectativa a próxima cimeira, que terá lugar em 2022.

28. A UE e os Balcãs Ocidentais têm de cooperar para conseguir desempenhar tarefas que definirão uma geração. Acolhemos com agrado as iniciativas dos Balcãs Ocidentais que visam contribuir para a reflexão sobre o **futuro do nosso continente**. Permanecemos empenhados em ouvir todos os europeus sobre as questões que são importantes para todos nós – a proteção dos cidadãos e a defesa das liberdades, o desenvolvimento de uma base económica forte e dinâmica, o avanço das transições ecológica e digital, o Estado de direito, uma Europa justa e social, o reforço da resiliência da Europa, bem como o papel de liderança da Europa a nível mundial.
29. Congratulamo-nos com o facto de os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais subscreverem os pontos que precedem.
-